



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Medicina da Bahia
Departamento de Patologia e Medicina Legal - DPML
Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico
40.026-010, Salvador, Bahia, Brasil. | Tel.: 55 71 3283-5567
www.fmb.ufba.br | dapml@ufba.br



Ao Ilmo.

Prof. Luís Fernando Fernandes Adan

Diretor

Faculdade de Medicina da Bahia – FMB/UFBA

Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico, Salvador/BA, CEP 40.026-010

Assunto: Proposta de concessão do título honorífico de Professor Emérito ao Professor Aristides Cheto de Queiroz.

Senhor Diretor

Os membros do Departamento de Patologia e Medicina Legal, em reunião plenária realizada no dia 9 de maio de 2019, conforme ata anexa, propuseram, por unanimidade, que a egrégia Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia, apreciasse a indicação do professor **Aristides Cheto de Queiroz** ao título honorífico de Professor Emérito da Universidade Federal da Bahia, de acordo com o que determina a Resolução nº 02/2016 do Conselho Universitário da UFBA, em virtude de sua valorosa contribuição, como professor de patologia desta Escola de Medicina, primaz do Brasil, para a sociedade, na formação de médicos durante mais de 30 anos de sua atuação, de especialistas na área da Patologia, de professores e pesquisadores que atuaram ou atuam não apenas na Universidade Federal da Bahia, mas, também, espalhados pelo Brasil.

A trajetória acadêmica do Professor **Aristides Cheto de Queiroz** traduz a sólida construção de uma carreira de professor, alicerçada, primeiro, em robusta formação profissional como médico patologista, depois na dedicação à vida universitária como professor de patologia, comprometido com a formação de várias gerações de médicos, na formação, em nível de pós-graduação, de muitos especialistas na área de patologia, além de orientação de dissertações de mestrados; na atividade assistencial como médico patologista no Hospital Universitário Professor Edgar Santos (HUPES), e na contribuição ao desenvolvimento do conhecimento, sobretudo na área de neuropatologia das doenças tropicais, por meio de significativa produção científica.

O Mérito Acadêmico do Professor **Aristides Cheto de Queiroz** será claramente comprovado nesse breve relato sobre sua formação profissional e atividades acadêmicas ligadas, sempre, à Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA.

Prof. Aristides C. Queiroz prestou vestibular para o curso de Medicina da UFBA em 1959, cursou medicina de 1960 a 1965. Sua trajetória na Anatomia Patológica começou cedo, como estagiário do Serviço de Anatomia Patológica do HUPES, de 1962 a 1965, sob a orientação do Prof. Zilton Andrade e no ensino como Monitor voluntário do Curso de Anatomia Patológica da FMB-UFBA. Sua formação especializada se fez no Programa de Residência Médica em Anatomia Patológica do HUPES (1966-1968), sob orientação do Prof. Zilton Andrade e depois como bolsista da Fundação Kellogg no Departamento de Patologia da Tulane University School of Medicine em Nova Orleans nos EUA (1968-1970), onde se aprofundou em neuropatologia. Na Tulane University foi instrutor de patologia no curso de graduação em medicina, atuando na área da neuropatologia.

Em seu retorno ao Brasil, foi Professor Assistente do curso de Patologia da FMB-UFBA no convênio Fundação Kellogg x UFBA, como bolsista da Fundação e começou sua atividade no Programa de Residência em Patologia. Sua atuação no Programa de Residência Médica em Anatomia Patológica foi excepcional. Repetidas vezes foi o coordenador dos programas de Internato e de Residência Médica em Anatomia Patológica do HUPES, então organicamente ligado ao Departamento de Anatomia Patológica e Medicina Legal da FMB-UFBA. Foi o responsável pela implementação da Neuropatologia em nosso meio, organizando a sistemática do exame de cérebros humanos. Até hoje, depois de aposentado, mas participante do Programa Especial de Participação de Professores Aposentados (PROPAP) da UFBA, mantém as sessões de neuropatologia do HUPES. Chefiou o Serviço de Anatomia Patologia do HUPES por muitos anos, em vários períodos. Esteve diretamente envolvido na formação de mais de 60 médicos patologistas, cotidianamente presente, em regime de tempo integral e dedicação exclusiva. Prof. Queiroz estava sempre disponível para mostrar e discutir casos, dirimir dúvidas, participar de sessões científicas quase que diárias (inesquecíveis sessões de óbito no Anfiteatro do HUPES). Não restam dúvidas de sua benéfica e excepcional atuação como exemplo de mestre e profissional o fato de que, pelo menos, 36 de seus ex-alunos tornaram-se ilustres professores universitários ou renomados pesquisadores em institutos de pesquisa pelo Brasil afora.

Durante toda sua trajetória acadêmica, Prof. Aristides C. Queiroz, atuou como professor da graduação. Teve destacada participação nos cursos de Patologia Aplicada I e II, ministrando aulas de patologia geral e de neuropatologia, tanto teóricas quanto práticas, desde que ingressou como professor auxiliar de ensino até se aposentar. Foi diversas vezes Coordenador de Disciplina do Departamento de Patologia e Medicina Legal. Não se furtou às lides burocráticas da vida universitária e foi Chefe do Departamento de Anatomia Patologia e Medicina Legal da FMB-UFBA. Mais ainda, por dois biênios consecutivos assumiu a árdua tarefa de Coordenador do Colegiado de Curso de Graduação em Medicina.

Na pós-graduação foi professor dos Programas de Patologia Humana e de Medicina Interna. Fez parte do Colegiado do Curso de Pós-graduação em Medicina Interna, tendo sido seu vice-coordenador. Orientou seis dissertações e teses. Além da atuação na orientação de alunos de pós-graduação, orientou trabalhos de conclusão de residentes em patologia e muitos alunos da iniciação científica.

A produção científica do Prof. Aristides Queiroz é significativa. Publicou 92 artigos científicos em periódicos de circulação nacional e internacional e mais de 50 comunicações em congressos científicos. Suas mais importantes colaborações foram no estudo do envolvimento do sistema nervoso central em doenças infecciosas, sobretudo na doença de chagas e na neuroesquistossomose. Além de

estudos em casos humanos, fez algumas incursões na patologia experimental. Escreveu oito capítulos de livros.

Esse breve relato subsidia a proposta de concessão do título honorífico de Professor Emérito ao Professor Aristides Cheto de Queiroz e cremos demonstrar a excepcionalidade que o torna merecedor dessa honra em reconhecimento ao quanto tem feito e fez pelo engrandecimento da Universidade Federal da Bahia, atuando com dedicação e entusiasmo em todas aquelas que constituem a “raison d’être” de uma Universidade.

Destarte solicitamos ao senhor Diretor, Presidente da Congregação que inclua na pauta da reunião da Congregação a ser realizada no dia 18 de fevereiro de 2020, data comemorativa dos 212 anos da criação Escola Mater da Medicina Brasileira, a apreciação do pleito apoiado pelo Departamento de Patologia e Medicina Legal e por membros da Congregação em lista em anexo.

Em 18 de fevereiro de 2020.

Prof. Dr. Mitermayer Galvão dos Reis
Chefe do DPML da FMB-UFBA